

PSDB presta conta ao TSE

Técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começam a examinar hoje a prestação de contas da campanha do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

Foram gastos em locação de imóveis, transporte, material de propaganda, salários, manutenção e outros serviços R\$ 31.711.510,31 do total arrecadado, de R\$ 33.623.268,25.

A sobra de campanha — de R\$ 1.911.757,94 — será entregue ao PSDB. Se os dados estiverem completos, o tribunal deve aprovar os até sexta-feira. Caso contrário, vai pedir ao comitê financeiro do partido que complemente a informação.

As empreiteiras Camargo Correa, OAS e Andrade Gutierrez e o Banco Bradesco estão na relação de doadores. A relação completa de quem forneceu dinheiro, imóveis ou outro tipo de ajuda será divulgada amanhã pelo TSE.

O presidente do comitê financeiro do PSDB, Luiz Carlos Bresser Pereira, ex-ministro da Fazenda do governo Sarney, assina a documentação, de cerca de 500 páginas, distribuídas em três volumes.

O balanço da campanha foi concluído dia 10 último, mas o partido resolveu esperar a eleição em segundo turno para entregar os dados ao tribunal. A diplomação de Fernando Henrique no cargo de presidente será na próxima semana.